

PROERD – O PROGRAMA ANTIDROGAS E SUA CONSEQUÊNCIA NA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

PROERD - THE ANTI-DRUG PROGRAM AND THEIR CONSEQUENCES IN THE LIFE OF CHILDREN AND TEENAGERS

MARTINS, Augusto César ¹
GOMES JUNIOR, Cláudio Antônio de Oliveira ²

RESUMO

O Proerd é um programa educacional antidrogas aplicado nas escolas de todo país por policiais militares, para prevenir uso de drogas e álcool e a violência entre os alunos. Na cidade de Luziânia – Goiás, nas escolas municipais, escola de tempo integral Laudimirio de Jesus Tormim e escola CAIC, foram feitas pesquisas através de um questionário aplicado aos alunos que participaram do programa Proerd, onde eles responderam questões de múltipla escolha de acordo com o tema. Os resultados mostraram que mesmo após o programa é apresentado um pequeno aumento na taxa de alunos que fazem o uso de drogas e álcool. O aumento da taxa está relacionado à cultura em que as crianças crescem, onde os pais e familiares que não são devidamente instruídos, não conseguem dar bons exemplos aos filhos.

Palavras-chave: Crianças. Adolescentes. Entorpecentes. Programa Educacional.

ABSTRACT

Proerd is an antidrug educational program implemented in schools across the country by military police officers to prevent drug and alcohol use and violence among students. In the city of Luziânia - Goiás, in the municipal schools, the full-time school Laudimirio de Jesus Tormim and the CAIC school, research was done through a questionnaire applied to students who participated in the Proerd program, where they answered multiple choice questions according to the theme. The results showed that even after the program is presented a small increase in the rate of students who use drugs and alcohol. The increase in the index is related to the culture in which children grow up, where parents and family members who are not properly educated cannot give good examples to their children.

Keywords: Children. Adolescents. Narcotics. Educational Program.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, augustocm@pm.go.gov.br; Luziânia – GO, Fevereiro de 2018.

² Professor orientador: Especialista, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, claudiojunioroficialpmgo@gmail.com, Anápolis – GO, Fevereiro de 2018.

1 INTRODUÇÃO

O ambiente escolar é um ótimo local para que a polícia militar tenha acesso a comunidade, especialmente crianças e adolescentes, aumentando a confiança da comunidade na polícia e a segurança da escola em que o projeto vem sendo aplicado, criando também um forte vínculo entre a polícia militar, família e escola.

O PROERD, que tem como objetivo alertar as crianças e adolescentes e também seus pais sobre o consumo de drogas e violência, ensinando-as a dizer não, vem mostrando resultados satisfatórios e é aplicado por um policial docente que faz visitas regulares as escolas.

É de suma importância que o projeto seja aplicado nas escolas, pois os alunos ainda estão em fase de desenvolvimento e em formação de caráter, principalmente aos alunos mais novos, que provavelmente ainda não tiveram contato com as drogas. Com a ajuda do projeto, estamos garantindo a formação de bons adultos, para um futuro melhor, diminuindo inclusive a violência em nosso país.

A violência infantil e o consumo de drogas são problemas mundiais e mesmo com a existência do ECA que foi criado em 1990 com o objetivo de assegurar que os direitos das crianças e adolescentes sejam cumpridos, ainda existem muitos adolescentes e até crianças que se encontram no mundo das drogas, principalmente aquelas de baixa renda, por isso o Governo teve a ideia de fazer a adaptação de um programa antidrogas americano para ser aplicado no Brasil em escolas públicas, que com o tempo foi aumentando e se tornando um sucesso.

O objetivo principal desse artigo é por meio de entrevistas, descobrir a porcentagem de alunos que concluíram o programa e que seguiram à risca suas orientações, não fazendo o consumo de drogas, tabaco e álcool, e consequentemente, a porcentagem de alunos que, mesmo concluindo o programa fizeram uso desses entorpecentes.

Focando na problematização que fizeram com que alguns alunos viessem a fazer o uso de drogas, descobrindo o porquê, investigando os antecedentes familiares que também fazem ou já fizeram o uso de drogas, e os grupos sociais a quais estes pertencem.

Outro objetivo é fazer um levantamento de dados para descobrir qual foi a formação de caráter desses alunos, comparando aqueles que se renderam ou não às drogas e violência, levando em consideração que o consumo de drogas é a porta para

o mundo do crime, descobrir também a porcentagem de alunos que acabaram entrando para essa vida.

Através da pesquisa avaliar a eficácia do programa e estudar melhorias, que possam ser aplicadas para que aumente a porcentagem de alunos que não se rendam o mundo das drogas e do crime, conseguindo um dia chegar até ao 100% de aproveitamento.

Tendo como objetivo principal me aprofundar no estudo do tema PROERD, descobrindo o que outros autores já falaram sobre o programa, fazendo minhas próprias pesquisas para chegar em minhas próprias conclusões, aumentando assim os conhecimentos que vem para agregar na profissão de Policial Militar.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

O PROERD é um programa educacional que ajuda crianças, adolescentes e até mesmo os pais a resistirem as drogas, ocorre em escolas públicas, na educação de crianças a partir de 03 anos de idade, no ensino fundamental para o 5º ano e no ensino fundamental II para o 7º ano, pode ocorrer em escolas particulares que tenham convenio com o governo estadual e também para os pais.

Criado com o objetivo de desviar adolescentes, crianças e até adultos das drogas, o programa é ministrado por um policial militar treinado, fardado, que uma vez por semana durante cerca de quatro meses comparecerá nas escolas para instruir os educandos, utilizando uma cartilha própria, garantindo que os mesmos não venham a fazer o consumo de drogas.

Com caráter social preventivo, que tem como objetivo prevenir o uso de drogas, inserindo em nossas crianças a necessidade de desenvolver as suas potencialidades para que alcancem de maneira concreta e plenamente seus sonhos de uma sociedade mais justa e segura. Este Programa consiste num esforço cooperativo da Polícia Militar, através dos Policiais Instrutores PROERD, Educadores, Pais e Comunidade para oferecer atividades educacionais em sala de aula, a fim de prevenir e reduzir o uso de drogas e a violência entre crianças e adolescentes. (PROERD BRASIL, 2013)

Com o auxílio de uma cartilha, o policial militar docente ministra aulas planejadas, em cada aula um tema é trabalhado com os educandos, ele aborda o tema de maneira com que os alunos se ponham em tais situações, ensina-os como reagir e aplica uma atividade, onde o aluno demonstra na prática o que aprendeu,

cada aluno ganha gratuitamente a cartilha e o uniforme do programa.

De acordo com o PROERD GOIAS (2014) o Policial Militar voluntário para realizar o curso de formação de docentes, que dura 120 horas, necessita preencher requisitos e fazer alguns exames com pedagogos, psicólogos e representantes do PROERD, esses vão distinguir se o policial se encontra apto para ser instrutor.

Os Policiais Militares docentes seguem um currículo educacional diferenciado para alunos do 5º ano e 7º ano, no 5º ano sobre drogas, álcool e tabaco os alunos aprenderão os riscos do uso de álcool, cigarro e maconha e terão a oportunidade de comparar em seu grupo na sala de aula crenças sobre quantos usam ou não álcool e drogas. Ainda no 5º ano, os alunos aprenderão também, a negar de forma correta as drogas que possam ser oferecidas.

Os alunos irão expandir seus conhecimentos sobre a variedade de ações positivas que podem praticar em suas escolas e comunidades (comportamento pró-social) para que não se envolvam com o uso de álcool, tabaco e outras drogas. Os alunos irão compreender o que são estratégias de negação, habilidades de comunicação saudável, afirmação e resistência, e poderão aplicar essas habilidades de maneira adequada no desenvolvimento das várias situações da vida real. (PROERD GOIÁS, 2014)

Já no 7º ano, os policiais docentes utilizam o currículo “REAL” significa “Recusar, Explicar, Abster-se e Livrar-se” que são as maneiras ensinadas para que os adolescentes possam para recusar drogas, diferente do currículo do 5º ano, que tem um caráter mais explicativo, o currículo do 7º tem o objetivo de fazer com que os educandos recusem quaisquer tipos de drogas, visto que, com o início da puberdade aumentam os riscos de que más amizades venham a influenciar o adolescente, por isso, o currículo que no 5º ano tem caráter explicativo, no 7º ano passa a ter caráter preventivo.

Os alunos que se destacam durante o programa, por participação e melhor preenchimento da cartilha são premiados, numa forma de incentivo, além disso, ao final do programa os alunos fazem uma redação sobre o que aprenderam e sobre a importância do Proerd em suas vidas. É de suma importância a correção das redações, pois através delas o docente consegue ver o que os alunos realmente aprenderam durante o programa, aquele aluno cuja redação for melhor pontuada também é premiado. As premiações acontecem durante a formatura dos alunos ao final do programa, o prêmio principal costuma ser uma bicicleta.

Ao final das aulas é marcado então a data da formatura, momento em que as crianças receberão o certificado de conclusão do curso prestando o compromisso diante da Família e autoridades presentes, a resistir às drogas

e à violência, celebrando-se assim, a parceria entre a Escola, a Polícia Militar e a Família. (PROERD GOIÁS, 2014)

O programa conta com um mascote leão, chamado Daren, escolhido por ser forte e corajoso, Daren auxilia as crianças na luta contra as drogas sempre dizendo não e ensinando as crianças a fazerem igual a ele, o nome do mascote foi escolhido devido a abreviação do nome do programa americano DARE, o leãozinho em forma de desenho também é utilizado como forma de incentivo, pois auxilia que o docente ministre aulas de maneira lúdica.

O governo mostrando preocupação com as crianças, sabendo que a cada dia a idade para ingresso no mundo das drogas e na criminalidade vem diminuindo e colocando em risco a vida de nossos menores, adaptou o programa antidrogas, que nos Estados Unidos chama-se DARE – Drug Abuse Resistance Education, criando assim no Brasil o PROERD.

Segundo o Proerd Brasil (2013), em janeiro de 1983 o chefe de polícia do departamento de polícia de Los Angeles, reuniu-se com o superintendente do distrito escolar unificado de Los Angeles e juntos estudaram vários programas de prevenção antidrogas já existentes, com o objetivo de diminuir o abuso de drogas e a violência entre os menores. Criando então, o DARE, Drug Abuse Resistance Education, estabelecendo que o programa devesse ser ministrado por policiais selecionados e treinados.

No Brasil o programa que, de acordo com o site Proerd Brasil “[...] foi implantado em 1992, pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro” ganhou o nome de Programa Educacional de resistência às drogas e à violência, e a partir de 2002 o programa se encontra em todos estados brasileiros.

O Proerd Goiás (2013), ressalta que “O PROERD em nível nacional está regulamentado no Conselho Nacional de Comandantes Gerais da Polícia Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares (CNCG-PM/CBM).” O que demonstra que o programa é lei em todo país.

Segundo a constituição brasileira Art. 227 (2010) é dever da família da sociedade e do estado garantir que a criança, adolescente e jovem tenham o direito à vida, abrangendo vários aspectos, dentre eles direito à: educação, saúde, cultura, dignidade, e salva-los da negligência e violência, entre outros, nesse parágrafo vemos que o PROERD se encaixa no §3º, VII que diz que:

“O direito a proteção especial abrangerá os seguintes aspectos: Programas de

prevenção e atendimento especializado à criança, ao adolescente e ao jovem dependente de entorpecentes e drogas afins.” (CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA, 2010)

No estado de Goiás, de acordo com o site Proerd Goiás “[...] o programa foi iniciado em 1998. Na regulamentação estadual temos o decreto Nº. 4.877, de 24 de MARÇO de 1998” que:

Institui o Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD-GO)
O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS, no uso de suas atribuições constitucionais e tendo em vista o que consta do Processo nº. 15552470,
 DECRETA
 Art. 1º - Fica instituído no Estado de Goiás o Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD-GO).
 Art. 2º - O PROERD-GO terá por objetivo alertar a criança e o adolescente do grande prejuízo que traz à pessoa e à sociedade a utilização de substâncias entorpecentes.
 Art. 3º - O PROERD-GO será desenvolvido num esforço cooperativo entre o Gabinete Militar da Governadoria, a Secretaria da Educação e Cultura e a polícia Militar do Estado de Goiás, junto aos estabelecimentos de ensino da rede estadual, segundo diretrizes baixadas pelo referido Gabinete, que o coordenará.
 Art.4º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.
PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS, em
Goiânia, 24 de março de 1998, 110º da República. (GOIÁS, 1998)

Além de atender crianças e adolescentes o PROERD também tem aulas especializadas para os pais, essas aulas são de suma importância para ajudar os pais a lidarem com os filhos em casa, como por exemplo conseguir distinguir se o filho faz usos de entorpecentes e como ajuda-lo em tais situações, de acordo com o site do PROERD Goiás:

Além dos currículos que atendem ao público infantil, o programa também atua com os Pais e/ou responsável de crianças e adolescentes. O Proerd para Pais é aplicado à comunidade adulta, durante 5 (cinco) encontros de duas horas de duração e busca, com esta interação, fornecer ferramentas para que os pais saibam como proceder, junto a seus filhos, quando surgir alguma dúvida ou dificuldade relacionada às drogas ou à violência. (PROERD GOIÁS, 2014)

Ainda temos além do PROERD PAIS, o site do PROERD BRASIL que disponibiliza materiais que ajudam os pais a lidar com os filhos, dando assim continuidade ao trabalho que o policial exerce na sala de aula em casa, o que reforça muito o aprendizado, pois a família é um exemplo a ser seguido pelas crianças, basta que os pais tirem um momento para se dedicarem ao futuro dos filhos.

O programa além de trazer benefícios para a vida da criança e do adolescente

o alertando sobre o risco do consumo de drogas e sobre a violência, também aproxima a polícia militar das escolas de ensino público, criando um grande vínculo entre família, escola e polícia militar, esse vínculo é de suma importância para aproximar a comunidade do serviço da polícia militar.

3 METODOLOGIA

O presente artigo científico estudou a importância do trabalho policial nas escolas, com crianças e adolescentes, exercendo o programa antidrogas PROERD, que tem o objetivo principal de reduzir o número de crianças e adolescentes usuárias de drogas.

Utilizando a cidade de Luziânia/GO como objeto desse estudo em especial alunos da escola municipal de tempo integral Laudimirio de Jesus Tormim onde serão entrevistados 57 alunos das turmas de 5º ano, e a escola municipal CAIC onde serão entrevistados 63 alunos também das turmas de 5º ano, total de 120 alunos entrevistados o que corresponde a 13,89% do total de alunos de turmas de 5º ano formados em 2017.

Segundo a coordenação do PROERD Luziânia, "em Luziânia o Proerd deu início no ano de 2014, mas já houve Proerd em 2008 a 2012, nesses quatro anos de existência do programa nós já atendemos mais de 5800 alunos." Nesse semestre estão matriculados 1809 alunos, sendo 864 alunos do 4º ano e 945 alunos no 5º ano.

Os alunos entrevistados participaram do programa no ano de 2017 e foram escolhidos a participar da entrevista visto que o objetivo é levantar dados posteriores a formação dos educandos.

Sendo assim foram utilizadas fontes bibliográficas encontradas na internet, onde aprofundamos estudos sobre o tema, vimos que o programa antidrogas que é utilizado em todo país é aprovado pelos alunos que participam e também pelos seus pais, porém encontramos alunos que mesmo ao participar do programa ainda assim fazem o uso de drogas e entorpecentes, bebida alcóolica ou se envolvem em crimes.

Após a pesquisa bibliográfica, foi realizada a pesquisa em campo, onde por meio de entrevista, que foi feita com cada aluno na própria escola com a licença do professor, foram levantados dados para a confecção da análise.

A entrevista não foi gravada para manter sigilo sobre a identidade de cada aluno, visto que algumas respostas possam ser constrangedoras. Um questionário pronto foi utilizado para que cada aluno respondesse as perguntas de acordo com sua vida pessoal.

O objetivo principal do artigo é fazer o levantamento de dados, tendo como base alunos de uma escola, para descobrir a quantidade de alunos que seguiram ou não a orientações do programa, e se a resposta for não o porquê disso, assim medidas poderão ser adotadas a fim de trazer melhorias, não só ao PROERD, mas também a outros programas sociais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

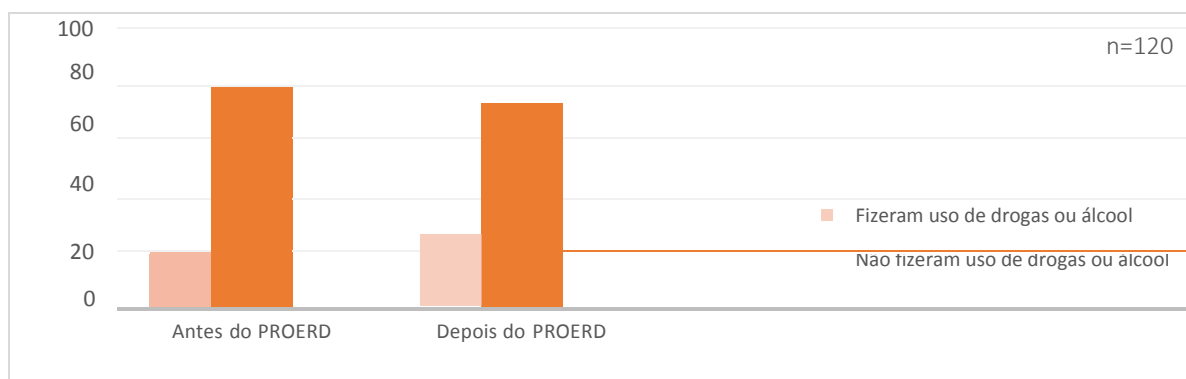
Com o questionário aplicado aos alunos, foi feito o levantamento de dados para análise e estudo, levando em consideração uma pequena margem de erro para as respostas dadas por eles.

As primeiras questões presentes no questionário em relação ao convívio com a família mostram que a maioria dos alunos 42%, convivem com o pai e a mãe, seguidos por 35% de alunos que convivem apenas com a mãe, 16% de alunos que não convivem com os pais, sendo criados por outros parentes e por último 7% que convivem apenas com o pai.

Já a relação que os alunos têm com seus pais ou responsáveis é no maior dos resultados ótima representando 51% de alunos, seguidos por boa 19%, regular 14%, ruim 9% e péssima 7%.

As próximas questões do questionário abordam a utilização de drogas ou álcool feitos pelos alunos, amigos e familiares de acordo com as tabelas a seguir.

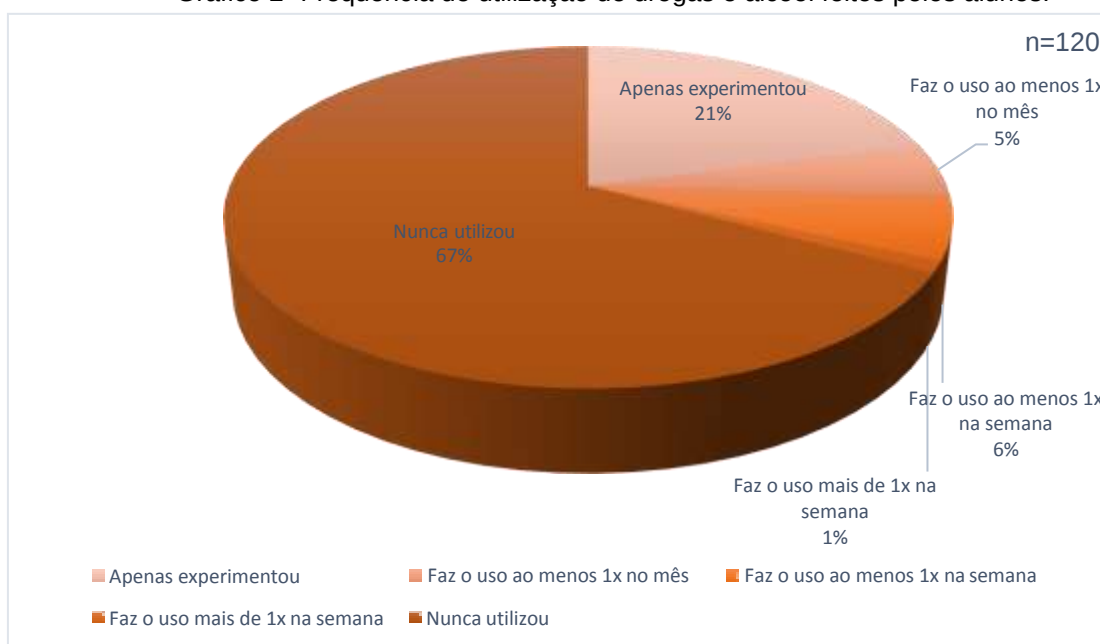
Gráfico 1 - Relação do uso de drogas por alunos antes e depois do PROERD.



Fonte: O autor, 2018.

Vale ressaltar que dentre os alunos entrevistados, depois do PROERD 2% fizeram o uso de drogas, 7% fizeram o uso de drogas e álcool, 18,2% fizeram o uso de álcool e 72,8 por cento não fizeram o uso de drogas ou álcool.

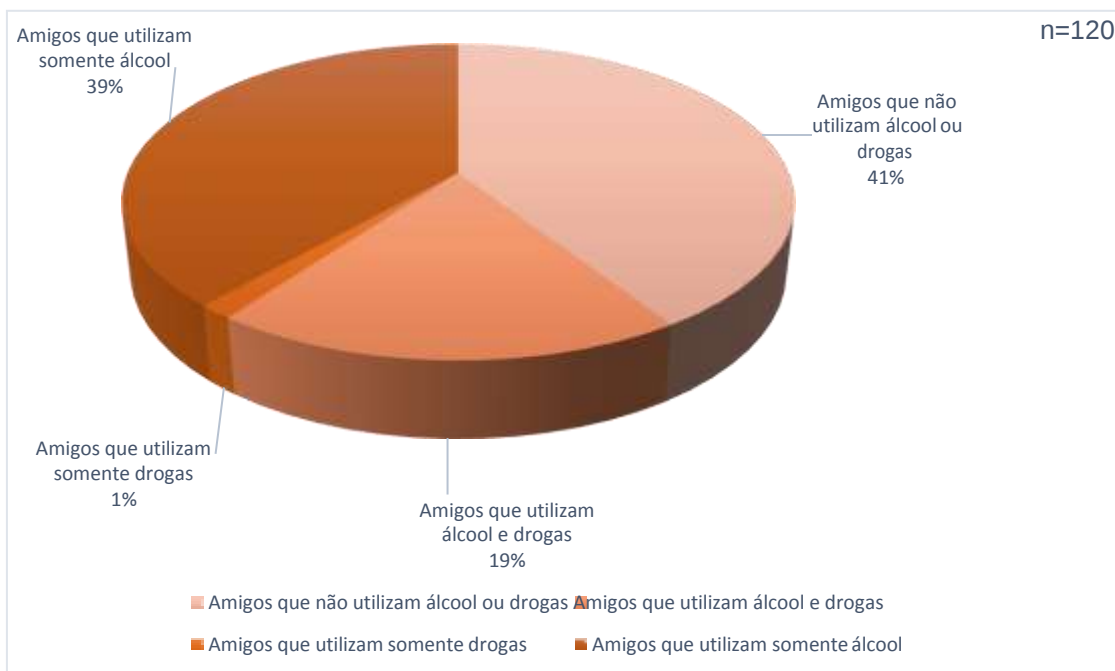
Gráfico 2- Frequência de utilização de drogas e álcool feitos pelos alunos.



Fonte: O autor, 2018.

Agora de acordo com o ciclo de amizade, pais ou responsáveis dos alunos.

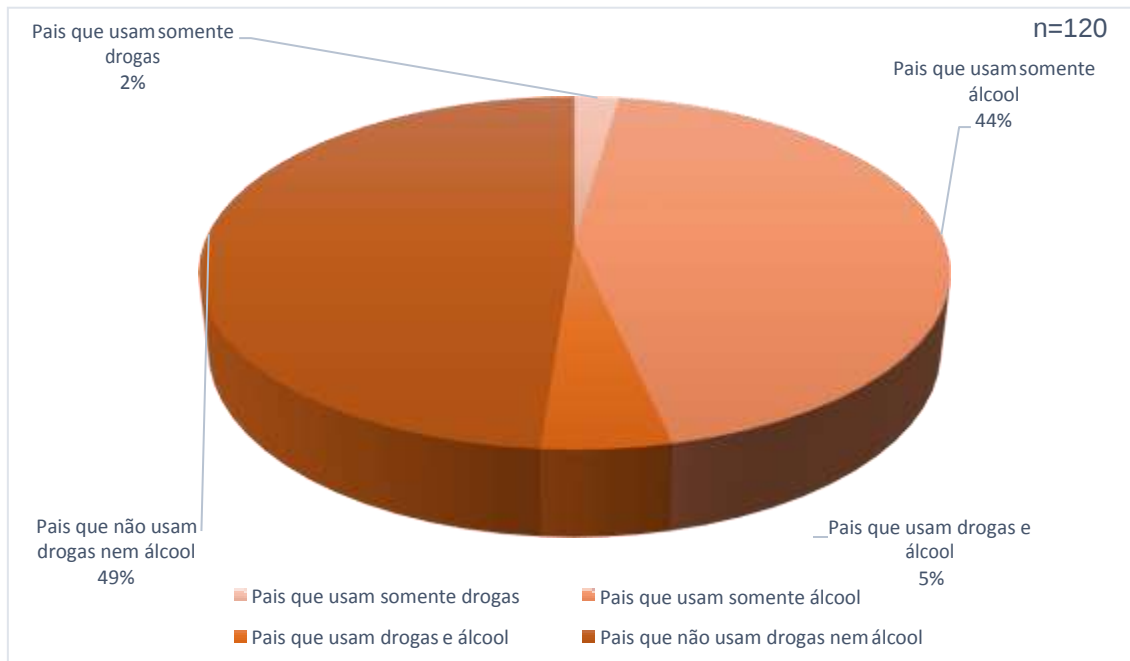
Gráfico 3 - Considerando os amigos mais próximos dos alunos e a utilização de drogas ou álcool



Fonte: O autor, 2018.

Ressaltado que, ao indagar sobre o ciclo de amizade dos alunos, não ficou definido a idade, o local de que se conhece e o sexo dos amigos.

Gráfico 4 - Considerando os pais ou responsáveis dos alunos e a utilização de drogas e álcool.



Fonte: O autor, 2018.

De acordo com as respostas obtidas através do questionário, a maioria dos alunos convivem com pai e mãe ou somente com a mãe, e tem um ótimo ou bom

convívio familiar, a metade desses pais ou responsáveis (49%), não fazem o uso de álcool ou drogas, seguidos por outra parte (44%) que fazem somente o uso de álcool, e a minoria fazem o uso de álcool e drogas, ainda sobre o convívio familiar percebe-se através das respostas que as crianças que não convivem com os pais, ou que convivem apenas com o pai apresentam um maior índice de utilização de álcool e drogas.

Entre os amigos dos alunos a maioria também não fazem o uso de álcool ou drogas, porém grande parte faz o uso de somente álcool, seguidos pela menor parte, que fazem o uso de álcool e drogas.

Percebe-se nos resultados da pesquisa que mesmo a maioria dos alunos não fazendo o uso de álcool e drogas antes e depois do PROERD, após concluírem o projeto, a porcentagem de alunos que fizeram o uso de bebida alcóolica ou drogas aumentou 8% em relação ao consumo das mesmas substâncias antes de concluírem o programa, lembrando que a substância mais utilizada por eles, foi o álcool.

Ainda em resposta à pesquisa realizada, descobrimos que a maior parte de alunos que já fizeram o uso de álcool e drogas, apenas experimentou a substância, e a menor parte ainda fazem o consumo das mesmas.

Em todos grupos pesquisados, sabemos então que maior parte não tem envolvimento com álcool e drogas, porém a bebida alcóolica é bastante utilizada, e isso se dá em resposta de vários fatores vivenciados pelas crianças.

O primeiro fator é o convívio, hoje em dia é comum presenciar adultos fazendo a utilização de álcool e drogas em frente a crianças, que na maioria das vezes são seus filhos ou parentes, a criança por sua vez tem o adulto como exemplo, sempre quer copiar os atos dos pais ou familiares, começando com brincadeiras de “fumar de mentirinha” ou “beber de mentirinha”.

Assim se dá o início da cultura da utilização de álcool e drogas, a criança cresce convivendo com aquilo e achando que é normal, e mesmo com os pais repreendendo, a criança que está em fase de formação de caráter levará mais em consideração o exemplo do que o conselho, é normal ouvir alguém dizer que bebeu ou fumou pela primeira vez a bebida ou cigarro dos pais quando os mesmos não estavam atentos.

Além do convívio familiar, temos também as amizades más influenciadoras, a criança que cresce dentro de uma família que não tem o costume de fazer o uso de

álcool e drogas pode ainda ser influenciada por amigos, principalmente nas fases de pré-adolescência e adolescência, o indivíduo tem uma necessidade maior de ser notado pelos outros, e para chamar atenção são capazes de fazer diversas coisas, dentre elas utilizar álcool e drogas.

Mesmo que não queiram ou não gostem, a necessidade de ser popular, o medo de ser rejeitado e esquecido pelos os outros, faz com que as crianças comecem cada vez mais cedo a utilização de entorpecentes e acabem se viciando.

A “normalização” do uso desses entorpecentes é preocupante, vemos a mídia tentando tornar comum a utilização de álcool, cigarro e maconha, em filmes, séries e até desenhos animados.

Outro fator é a facilidade de acesso à esses entorpecentes, o álcool pode ser comprado em quase todo comércio, e os comerciantes visando somente o lucro, acabam infringindo a lei que proíbe a venda de bebida alcóolica a menores de 18 anos, correndo o risco de serem presos.

Os outros tipos de drogas também apresentam facilidade de acesso, os traficantes estão contratando pessoas mais jovens, para que essas consigam vender drogas á todo tipo de público, é cada vez mais comum ver notícias nos telejornais de crianças e adolescentes sendo apreendidos com uma alta quantidade de drogas para venda.

O último fator citado é o psicológico, muitas crianças sofrem diversos tipos de violência dentro de casa, na escola ou nas ruas, abuso sexual, violência verbal, violência física, trabalho infantil e negligência, e tentando encontrar uma válvula de escape entram no mundo das drogas, para se sentir um pouco mais livre, esquecer os problemas e até mesmo anestesiarem o corpo, acabam viciadas muito cedo, crianças que não vivem com os pais ou somente com um deles, também podem sofrer esse problema psicológico.

Após os estudos realizados, sendo eles respectivamente o estudo teórico e a pesquisa de campo, percebe-se que ainda com o programa antidrogas, temos um pequeno aumento no índice de crianças que acabam se envolvendo com drogas e álcool, esse aumento se deve ao exemplo que as crianças estão recebendo em casa e dos amigos.

O problema vai além da escola, o consumo de entorpecentes acontece em todos lugares, então o mesmo precisa ser tratado não só dentro das escolas, mas também fora delas, a intenção do programa é de diminuir o índice de crianças e

adolescentes que façam o uso de entorpecentes, mas para conseguir que isso seja possível, é importante alertar toda a comunidade.

A aplicação do programa que é feita para crianças, adolescentes e também para os pais, precisa se estender a toda comunidade, principalmente naquelas onde são registrados os maiores índices de criminalidade, pois dessa forma, além de receber instruções na escola, a criança receberá também a instrução de amigos e familiares.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de entorpecentes feito por crianças e adolescentes é um problema que precisa ser resolvido, e que fere o estatuto da criança e adolescente e acaba refletindo também na vida adulta do indivíduo e de sua família.

O programa antidrogas Proerd vem mostrando resultados satisfatórios, mesmo com o índice de crianças e adolescentes que usam entorpecentes apresentando um pequeno aumento, é perceptível que a maioria dos alunos formados adquiriram a mensagem principal que é ficar longe das drogas e do álcool.

Por sua vez, o programa não tem a possibilidade de atender á toda comunidade, o que acaba refletindo nas crianças, pois convivendo com pais e amigos que desconhecem o risco da cultura de utilização de álcool e drogas, a criança acaba achando que é comum fazer o uso de tais entorpecentes.

A iniciativa de realizar programas antidrogas que atendam a toda a comunidade deve ser feita pelo governo que pode contar com a ajuda da polícia, buscando assim, diminuir o índice de crianças e adolescentes que fazem o uso de álcool ou drogas e influenciando na redução da criminalidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Brasileira. Art. 227 § 3º, VII.** 2010. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acessado em 04 de janeiro de 2018.

GOIÁS. **DECRETO Nº 4.877, DE 24 DE MARÇO DE 1998.** 1998. Disponível em <

http://www.gabinetecivil.go.gov.br/pagina_decretos.php?id=1974> Acessado em 21 de janeiro de 2018.

PROERD BRASIL. **O Programa.** 2013. Disponível em <
<https://www.proerdbrasil.com.br/oproerd/oprograma.htm>> Acessado em 02 de fevereiro de 2018.

PROERD GOIÁS. **Como o programa é aplicado.** 2014. Disponível em <
<http://www.proerd.go.gov.br/post/ver/164273/como-o-programa-e-aplicado>>
Acessado em 12 janeiro de 2018.

_____ **Currículo pais.** 2014. Disponível em <
<http://www.proerd.go.gov.br/post/ver/181484/curriculo-para-os-pais>> Acessado em 27 fevereiro de 2018.

_____ **Histórico do programa.** 2014. Disponível em <
<http://www.proerd.go.gov.br/post/ver/164300/historico-do-programa>> Acessado em 02 janeiro de 2018.

_____ **Metas e objetivos.** 2014. Disponível em
<<http://www.proerd.go.gov.br/post/ver/181476/curriculo-5o.-ano-do-ensino-fundamental>> Acessado em 09 fevereiro de 2018.

_____ **Regulamentação nacional.** 2013. Disponível em <
<http://www.proerd.go.gov.br/post/ver/165086/regulamentacao-do>> Acessado em 09 fevereiro de 2018.

APÊNDICE A

Questionário

Aos ex-alunos do PROERD.

Sobre sua vida pessoal responda as perguntas abaixo:

- Você convive com seus pais?
- () Sim, pai e mãe / () Sim, somente pai / () Sim, somente mãe / () Não, convivo com outro parente.
- Como você diria que é sua relação com seus pais ou

responsáveis? () Péssima / () Ruim / () Regular / () Boa / () Ótima

Agora sobre o programa PROERD responda as perguntas abaixo:

- O PROERD foi importante para a sua vida? () SIM / () NÃO
- Antes de fazer o PROERD você já havia utilizado drogas ou

álcool? () Sim drogas / () Sim álcool / () Sim drogas e álcool / ()

NÃO

- Depois de fazer o PROERD você utilizou drogas ou

álcool? () Sim drogas / () Sim álcool / () Sim drogas e álcool

/ () NÃO

- Se a sua resposta foi SIM para alguma das perguntas anteriores, com qual frequência você faz uso de drogas ou álcool?

() Só fiz 1x / () Faço ao menos 1x ao mês / () Faço ao menos 1x na semana

/ () Faço mais de 1x na semana / () Minha resposta foi NÃO.

- De acordo com o seu ciclo de amigos, os que são mais próximos a você fazem uso de drogas ou álcool?

() Sim drogas / () Sim álcool / () Sim drogas e álcool / () NÃO

- Seus pais ou responsáveis fazem o uso de drogas ou

álcool? () Sim drogas / () Sim álcool / () Sim drogas e álcool /

() NÃO